



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

**ODINÉIA SANTIAGO IGREJA
WELLEDA DAS NEVES MONTEIRO**

**A CIDADANIA EM EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE: UMA
ANÁLISE SEGUNDO FILÓSOFOS DA EDUCAÇÃO**

**MACAPÁ-AP
2018**

**ODINÉIA SANTIAGO IGREJA
WELLEDA DAS NEVES MONTEIRO**

**1 A CIDADANIA EM EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE:
UMA ANÁLISE SEGUNDO FILÓSOFOS DA EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado para obtenção do grau do Curso
de Especialização em Ensino de Filosofia no
Ensino Médio da Universidade Federal do
Amapá-UNIFAP.

**Orientadora: Prof. Rauliette Diana
Silva**

MACAPÁ-AP

2018

ODINÉIA SANTIAGO IGREJA
WELLEDA DAS NEVES MONTEIRO

**A CIDADANIA EM EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE:
UMA ANÁLISE SEGUNDO FILÓSOFOS DA EDUCAÇÃO**

Defesa em: ____/____/____

Conceito Obtido:

2 Banca Examinadora

Nome do(a) Professor(a) orientador(a) com respectiva titulação

Nome do(a) Professor(a) com respectiva titulação

Nome do(a) Professor(a) com respectiva titulação

Nome do(a) Professor(a) com respectiva titulação

3 A CIDADANIA EM EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE: UMA ANÁLISE SEGUNDO FILÓSOFOS DA EDUCAÇÃO

IGREJA, Odinéia Santiago¹
MONTEIRO, Welleda das Neves²

4 RESUMO

A concepção de cidadania está relacionada a ideia de participação em direitos e deveres políticos, civis e sociais. A construção da cidadania pressupõe luta por esses direitos. Destaca-se o papel da educação na formação de cidadãos. A pesquisa busca analisar os pressupostos teóricos de filósofos da educação quanto as concepções de cidadania e sua relação com a educação. O estudo destaca as contribuições de filósofos da educação a respeito da cidadania e educação, com base em atitudes e ações sociais dos indivíduos e a forma como os cidadãos vivem em sociedade. Segundo a concepção de filósofos da educação a cidadania visa a formação de indivíduos capazes de tomar decisões, de conviver em sociedade, de ser um cidadão ativo e consciente, que consiga compreender a sua realidade. As reflexões mostram que a relação cidadania e educação dialógica contribuem para formar uma sociedade crítica e participativa, ou seja, com características democráticas, construída a partir da realidade histórico-cultural.

Palavras-chave: Cidadania, Educação, Cultura, Liberdade.

5 ABSTRACT

The conception of citizenship is related to the idea of participation in political, civil and social rights and duties. The construction of citizenship presupposes a struggle for these rights. The role of education in the training of citizens is highlighted. The research seeks to analyze the theoretical assumptions of educational philosophers regarding conceptions of citizenship and its relationship with education. The study highlights the contributions of philosophers of education regarding citizenship and education, based on the social attitudes and actions of individuals and the way citizens live in society. According to the conception of philosophers of education citizenship aims at the formation of individuals capable of making decisions, of living in society, of being an active and conscious citizen, who can understand their reality. The reflections show that the relation between citizenship and dialogical education contribute to the formation of a critical and participatory society, that is, with democratic characteristics, built from the historical-cultural reality.

Keywords: Citizenship, Education, Culture, Freedom.

¹ Pós-graduanda em Ensino de Filosofia no Ensino Médio da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP, neiaigreja@hotmail.com

² Pós-graduanda em Ensino de Filosofia no Ensino Médio, na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, wellledaneves@yahoo.com.br

SUMÁRIO

6	INTRODUÇÃO.....
.....06	1 REFERENCIAL	
	TEÓRICO.....	07
1.1	Filosofia e Cidadania.....	07
1.2	Cidadania e Democratização.....	08
1.3	Cidadania e Educação.....	09
	CONSIDERAÇÕES	
	FINAIS.....	12
	REFERÊNCIAS.....	1

INTRODUÇÃO

A pesquisa visa abordar os princípios teóricos de filósofos da educação quanto as concepções de cidadania e sua relação com a educação. Partindo desta perspectiva, o objetivo de especificar o problema e como a literatura específica o apresentava, nos levou a realizar uma revisão bibliográfica dos autores que problematizam o tema cidadania e educação, Assim, escolheu-se, por metodologia, a pesquisa teórica.

A cidadania tem uma ideia dinâmica que se renova constantemente diante das transformações sociais, dos contextos históricos e das mudanças de paradigmas ideológicos. A concepção de cidadania está ligada a ideia de participação em direitos e deveres políticos, civis e sociais.

As concepções teóricas dos filósofos nos permite compreendermos os aspectos históricos e filosóficos da cidadania relacionada a democratização e educação. Quanto a cidadania em seu aspecto filosófico permite ao homem conhecer a si próprio e o universo, relacionando os valores a razão para evitar possíveis erros que restrinjam a elaboração conceitual.

No que diz respeito a democratização atua no sentido de conduzir o cidadão a lutar por seus direitos de forma consciente e ativa na sociedade, enquanto que a cidadania na educação visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autônomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, crítico e criativo.

Portanto, com base na pesquisa bibliográfica segundo as concepções de filósofos da educação ressalta-se que a cidadania deve visar a formação de indivíduos capazes de tomar decisões e conviver em sociedade de forma consciente e ativa assumindo o seu papel como cidadão, através da interação em projetos educacionais e sociais voltados a uma prática dialógica e democrática, que garantem a participação do indivíduo na sociedade.

7 REFERENCIAL TEÓRICO

A justificativa para a construção do referencial teórico desta pesquisa nos remete ao fato de que não seria possível identificar as concepções dos filósofos que se correlacionam com o tema cidadania e educação sem refletir sobre como a

cidadania se constitui historicamente. Sobre a trajetória histórica da constituição da concepção de cidadania, os autores escolhidos oferecem embasamento teórico sobre a cidadania em seus aspectos históricos e filosóficos.

Nos dias atuais a cidadania está relacionada na perspectiva de que o cidadão além de votar, possui meios para exercer o voto de forma consciente e participativa. Cidadania é a condição de acesso aos direitos sociais e econômicos, que permite ao cidadão desenvolver as suas potencialidades, incluindo a sua participação ativa, organizada e consciente da construção da vida coletiva no Estado Democrático.

A construção da cidadania pressupõe luta por esses direitos e seu papel na educação para a formação de cidadãos. O estudo analisa as concepções de cidadania segundo filósofos e como elas se correlacionam com a educação. A partir desses teóricos, surgiram problematizações e reflexões sobre a abrangência do tema, do objeto de pesquisa. Ferreira (1993), cita a problematização de como formar cidadãos, correlacionando o ideal de cidadania e os fins da educação.

Para tratar das concepções de cidadania na história, o estudo se embasará no entendimento de Pinsky (2003), de que “ser cidadão é ter direitos civis como à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei”. Para Freire (1967), a concepção de cidadania em educação se insere no determinado contexto histórico, em que ocorre influências sobre o homem, a liberdade, a democracia, a educação, a sociedade e a cultura. Portanto, o indivíduo deve participar da sociedade e exercer a cidadania plena que é ter direitos civis, políticos e sociais.

Com base na trajetória histórica da constituição da concepção de cidadania, os autores oferecem embasamento teórico sobre o conceito de cidadania nos seus aspectos históricos e filosóficos.

7.1 Filosofia e Cidadania

A filosofia permite ao cidadão construir uma nova concepção da realidade, enquanto que a cidadania surge com o direito de participação e o efetivo exercício do cidadão resguardando os seus direitos básicos, tais como a vida, a moradia, a educação, a informação, logo a violação de direitos humanos interfere no pleno exercício da cidadania. Os direitos humanos são fundamentais ao indivíduo, garantindo-lhes a participação plena na vida social.

Os direitos e cidadania se transformam com o passar dos tempos, a medida que novas possibilidades e necessidades se incorporam ao cotidiano dos povos, a noção do mundo se amplia, a natureza é transformada pelo homem e as classes vão se conscientizando de seus interesses e se organizam para lutar por eles.

Ressalta-se que, a cidadania é a condição de acesso aos direitos sociais e econômicos que permitem ao cidadão desenvolver todas as suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente na construção da vida social no estado democrático de direito. A condição humana básica “significa pertencer, pelo vínculo da cidadania, a algum tipo de comunidade juridicamente organizada e viver numa estrutura onde se é julgado por ações e opiniões” (SOUZA; MARCELINO, 2010).

A filosofia fornece ao homem um instrumento essencial de aprender a realidade com precisão e permitiu-lhe a compreensão de si mesmo e de seu lugar no universo. A história humana nos aspectos sociais, políticos, econômicos, religiosos, pedagógicos, científicos, artísticos são marcados pela filosofia que relaciona-se a valores fundados na razão que passam a orientar a vida das pessoas.

A filosofia tem a preocupação em criticar a si mesma e descarta possíveis preconceitos que restrinjam movimentos de elaboração conceitual. Sendo assim, não existem propósitos ao filosofar que impeçam qualquer pensador de eleger os temas de sua investigação e os métodos que utilizará.

Portanto, o filosofar é o exercício de liberdade de pensamento que não aceita ser tutelado por ideologias, religiões, projetos políticos ou crenças. É o estudo que visa os questionamentos, pergunta os motivos das escolhas humanas para chegar às razões que permitam ampliar a liberdade as características do filosofar. A cidadania permite ao cidadão exercer seus direitos e deveres e a filosofia proporciona ao indivíduo meios de reivindicar por estes direitos de forma consciente, tornando-o um cidadão crítico e participativo na sociedade.

7.2 Cidadania e Democratização

A cidadania pode ser definida como a condição do cidadão que vive de acordo com um conjunto de estatutos pertencentes a uma comunidade política e socialmente articulada. Exercer a cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações e estar em pleno gozo das disposições constitucionais.

A cidadania está relacionada a atitude, o comportamento, a igualdade, a democracia e a justiça social, pois a prática da cidadania constitui um processo participativo, individual e coletivo de reflexão e ação sobre os problemas da sociedade e seu exercício depende de cada indivíduo, de quem interage na tomada de consciência e acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania implica em vivência na sociedade, na construção de relações, mudanças de mentalidade, na consciência e reivindicação dos direitos, no cumprimento dos deveres, que são adquiridos através de uma educação de qualidade, que permite ao indivíduo conscientizar-se que seu papel social fará a diferença na construção de uma sociedade mais justa, livre e solidária.

As concepções defendidas por Barreto (2009) e Pinto (2005) concebem a educação como um processo de transmissão de consciência que leva o homem a entender a sua realidade, compreendendo a educação como objeto de estudo de diferentes áreas do conhecimento, uma educação formadora de indivíduos participantes na história social e na formação humana.

No entendimento de Freire (1967) a conscientização pela educação crítica, torna-se um fator determinante para que o sujeito participe das construções sociais e isso implica, a participação e construção da cidadania. Tal afirmação deve-se ao fato do autor discutir o processo de conscientização como algo que deve ser vivenciado por qualquer sujeito que busca uma cidadania.

Segundo Freire quando se tem a consciência da sua história, o sujeito torna-se consciente de sua cidadania, direitos, deveres, participação e inclusão na vida em sociedade, ou seja, a cidadania se forma nas relações sociais, os sujeitos que a constituem e lhe dão formas e características específicas.

A cidadania deve ser pensada como condição fundamental para a existência de uma sociedade democrática, que deve acontecer com a participação de cada membro, cada cidadão consciente de seus direitos, deveres e valores. Portanto, só existe a realização plena da cidadania no governo democrático e o exercício da cidadania que sustenta e garante a democracia.

7.3 Cidadania e Educação

Cidadania está ligada às concepções de participação, homem, educação, sociedade, formas de governo e cultura. A cidadania diz respeito às relações culturais

construídas pelos membros de uma comunidade, porém as relações de poder podem incluir ou excluir os sujeitos, permitindo ou não a sua participação em uma comunidade social.

Paulo Freire (1967) defende um princípio fundamental da cidadania, que é a *participação consciente*, uma vez que estar no poder implica direitos e deveres e não somente desfrutar de privilégios. A luta de classe delimita a cidadania, quem dela participa. O autor estava convencido da necessidade “de uma educação para a decisão, responsabilidade social e política”, mudança, participação e democracia.

Na concepção de Paulo Freire é fundamental articular as relações dentro de uma sociedade e o papel da educação. A cidadania se funda a partir do homem consciente, que se integra, se enraíza na sociedade histórica, da qual participa ativamente. O processo de construção de uma sociedade que visa à democracia e educação que objetivasse a humanização do homem em todos os seus aspectos, a conscientização pela educação.

Paulo Freire apresenta à necessidade de buscar a humanização e a libertação do homem na sociedade, com base na educação que lhe propicie a reflexão, a explicitação de suas potencialidades, que decorreria sua capacidade de opção e a compreensão do homem quanto a importância da sua humanização.

Para Freire a educação é um ato político e de conhecimento, ele deixou uma nova maneira de refletir sobre a formação humana. Nas suas concepções preocupase na formação do cidadão alfabetizado, no uso social do conhecimento, na participação coletiva dos seres humanos e seus processos culturais. Ele pensa na educação como uma perspectiva humanista, como objeto de estudo e de pesquisas de diversos campos do saber.

Com base nestas vertentes, as discussões apoiam-se em questões de ordem histórica, antropológica, sociológica, psicológica, econômica e cultural, para dar fundamento aos saberes produzidos para a educação, em vários campos do saber científico, como a história, a filosofia e a política. Nesse sentido, destacam-se alguns elementos que perpassam a sua concepção humanista de educação, como a valorização da cultura, a conscientização, a democracia e o diálogo.

A cidadania que está presente no pensamento de Paulo Freire possui características democráticas e culturais. Tal afirmação se baseia no diálogo, conscientização, liberdade e participação. Freire propõe o diálogo, via educação, já

que ela possibilitaria a construção de conhecimentos e saberes que formam ou reformam as relações sociais. Já para Ferreira (1993), o princípio e o fim da educação é a liberdade dos seres humanos se liga ao conhecimento do homem sobre suas necessidades e condições de satisfazê-las.

Quanto a concepção de educação, a comunicação dentro da educação como formadora de consciência crítica se volta para a importância do diálogo que é a práxis, ação e reflexão em interação entre os homens e deve ser contínuo para que possa produzir e se apropriar do conhecimento e isso exige a dedicação do educador com sua própria capacidade de deter o conhecimento e buscar uma constante investigação e pesquisa, com isso permitindo a eficácia no processo de ensino aprendizagem junto ao educando.

A reflexão filosófica sobre educação é que dá o sentido à pedagogia, garantindo-lhe a compreensão dos valores que direcionam a práxis educacional. “Toda prática pedagógica é norteada por uma concepção filosófica da educação” (LUCKESI, 1994).

A educação dialógica contribui para a formação da cidadania a partir da conscientização do homem sobre o seu tempo e seu espaço no mundo. Essa cidadania tem características democráticas, na qual os homens conscientes de sua história transformam a sua realidade histórica.

Paulo Freire apresenta uma concepção de educação mais ampla, propondo que ela vá além da sala de aula e dos muros da escola, que se ligue à vida em sociedade com suas devidas responsabilidades, uma educação para a cidadania. Com base nesta perspectiva, a educação está dentro do campo da cultura, definida por Paulo Freire como toda criação humana.

A educação correlacionada ao conceito de cultura, para Paulo Freire, é um processo de conscientização e não de massificação, ou seja, não objetivaria subjugar o homem, mas contribuir para que ele se torne livre e humano; educação como “uma força de mudança e de participação”. Diante desta perspectiva, Freire (1967), cita que a “ampla conscientização das massas brasileiras, através de uma educação que as colocasse numa postura de auto-reflexão sobre o seu tempo e seu espaço”.

A educação trata de formar cidadãos para viver em sociedade. Portanto, a educação modifica a personalidade, sendo “o processo pelo qual a sociedade forma seus membros à sua imagem e em função de seus interesses” (PINTO, 2005, p. 29).

A educação promove o ser humano, fazendo-o conhecer seus pensamentos, atitudes e suas implicações sociais. Portanto, a relação do homem consigo mesmo através do processo de reflexão o torna um ser mais independente, confiante de sua própria história e permitindo-o autonomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises das possíveis contribuições dos filósofos ressalta-se que as concepções sobre a temática Cidadania e Educação influenciam de forma significativa na vida do cidadão, pois a relação cidadania e educação dialógica e suas concepções de sociedade contribuem para a formação de um cidadão crítico que seja capaz de construir a sua própria realidade histórico-cultural.

O entendimento sobre a educação como objeto de estudo, compreendeu-se a existência de diversas concepções de educação como um campo amplo de pesquisa que objetivou a concepção de filósofos sobre a cidadania em educação.

Outro eixo norteador deste estudo foi buscar os conceitos de cidadania sistematizados segundo o entendimento de diversos filósofos da educação. Com o objetivo de entender a trajetória da cidadania e como ela se constituiu historicamente. Dentro da visão de cidadania sistematizada por diversos autores apontando a relação entre cidadania e educação.

A educação como um direito de todos, é um tema estudado em diferentes abordagens teóricas e metodológicas. As concepções e práticas de educação nos permitiu compreendermos as mudanças que devem ocorrer no comportamento a partir do diálogo para chegarmos a uma conclusão de nosso papel como cidadão na sociedade. As discussões apresentadas contribuem para compreendermos o tema cidadania em educação. Em que o indivíduo deve investir na construção de sua própria cidadania, baseado em atitudes críticas e participativas.

A cidadania em âmbito escolar conscientiza o educando ao cumprimento de seus direitos e deveres, enquanto que a educação baseada em práticas cidadãs permite a libertação das injustiças e discriminações, levando o indivíduo a intervir criticamente no mundo, por meio da participação consciente e ativa, com o objetivo de manter a luta na sociedade.

Vale ressaltar que, os problemas e impedimentos que prejudicam o desenvolvimento de cidadania referem-se à questão de indisciplina dos educandos, falta de capacitação de educadores, pouca participação dos pais na escola, pedagogia autoritária, desigualdades, os entraves do diálogo na escola e a falta de comprometimento, participação e conscientização do homem nos processos de cidadania e educação que o permitiriam atuar como cidadão participativo na sociedade.

Como resultado das análises dos pressupostos teóricos dos filósofos a cidadania em educação resulta no desenvolvimento do educando com pensamento crítico, participativo, consciente com a transformação da sociedade. Portanto, o comprometimento de todos, sejam eles educadores, alunos, pais e gestores em assumirem seus papéis como cidadãos, interagindo de forma significativa nos projetos educacionais e sociais voltados a uma prática dialógica e democrática, permite a participação ativa do indivíduo na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Vera. **Coleção Paulo Freire**. DVD. Belo Horizonte: CEDIC, 2009. 192 minutos.
- FERREIRA, Nilda Teves. **Cidadania: uma questão para a educação**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1967 (32ª impressão).
- LUCKESI, Cripriano Carlos. **Filosofia da Educação**. – São Paulo: Cortez, 1994.
- MERTENS, S. K. **Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- PINSKY, Jaime, PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **História da Cidadania**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- PINTO, Álvaro Vieira. **Sete Lições sobre Educação de Adultos**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SOUZA, Chussely; MARCELINO, Karla Júlia. **Ética, Cidadania e Relações Humanas**. Dezembro, 2010.